



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**Reitor:** Prof. Antonio Cesar Gonçalves Borges

**Vice-Reitor:** Prof. Manoel Luiz Brenner de Moraes

**Pró-Reitor de Graduação:** Prof. Cláudio Manoel da Cunha Duarte

**Diretor da Faculdade de Educação:** Prof. Dr. Mauro Augusto Burkert Del Pino

**Coordenadora do Curso de Pedagogia:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Maria das Graças Carvalho da Silva Medeiros Gonçalves Pinto

Pelotas, maio de 2012

## DADOS DO CURSO

**Denominação:** Curso de Pedagogia

**Código do Curso:** 1920

**Turno:** noite

**Modalidade:** Licenciatura

**Titulação Conferida:** Licenciado em Pedagogia

**Duração do Curso:** 4 anos e meio (9 semestres)

**Carga Horária Total do Curso:** 3.604 h/a – 3.203h

**Número de Vagas Oferecidas:** 55

**Regime Acadêmico:** semestral

**Ato de Autorização do Curso:** O Curso de Pedagogia foi criado através da Portaria/UFPEL nº. 638/78 de 24/10/1978

**Ato de Reconhecimento do Curso:** Portaria/MEC nº. 92 de 08/03/1984, publicada no Diário Oficial da União em 09/03/1984

**Unidade Acadêmica:** Faculdade de Educação

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....</b>	<b>06</b>
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>08</b>
<b>4. FORMAS DE INGRESSO.....</b>	<b>09</b>
4.1.INGRESSO PELO SISU.....	09
4.2.INGRESSO POR TRANSFERÊNCIA, REINGRESSO E REOPÇÃO.....	09
<b>5. REFERENCIAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>10</b>
<b>6. OBJETIVOS DO CURSO.....</b>	<b>12</b>
<b>7. PERFIL DA PROFISSIONAL/EGRESSA.....</b>	<b>14</b>
<b>8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPERADAS DOS GRADUADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>9. ESTRUTURA CURRICULAR.....</b>	<b>16</b>
9.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	17
9.2. DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	18
9.3. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	18
9.4. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	18
9.5. ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO.....	20
9.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO – ACG.....	21
9.7. TRABALHO FINAL DE CURSO – TFC.....	22
9.8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA UFPEL.....	23
9.9. QUADRO GERAL.....	25
<b>10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>26</b>
10.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	26
10.2. AVALIAÇÃO DO CURSO.....	26
10.3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS EGRESSAS.....	27
<b>11. APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS CURSADAS FORA DO CURSO/UFPEL.....</b>	<b>28</b>
<b>12. MOBILIDADE ACADÊMICA.....</b>	<b>29</b>
<b>13. INSTÂNCIAS COLEGIADAS.....</b>	<b>30</b>
13.1. COLEGIADO DE CURSO.....	30
13.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	30
<b>14. CORPO DOCENTE.....</b>	<b>32</b>
<b>15. INFRA-ESTRUTURA.....</b>	<b>33</b>
<b>16. REGRAS DE TRANSIÇÃO.....</b>	<b>35</b>
<b>17. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
<b>18. APÊNDICES.....</b>	<b>37</b>
Apêndice 1: Ementas/caracterizações dos Blocos Temáticos.....	37
Apêndice 2: Disciplinas Optativas.....	42
Apêndice 3: Quadro dos indicadores das 200h de ACG.....	44
Apêndice 4: Questionário de avaliação do curso pelas egressas.....	46
Apêndice 5: Corpo docente.....	50
Apêndice 6: Quadro de Equivalência de Disciplinas.....	52

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Pelotas – UFPel foi criada pelo Decreto Lei nº 750 de 08 de agosto de 1969 e teve seu Estatuto aprovado pelo Decreto Lei nº 65.881 de 16 dezembro de 1969.

Participaram do núcleo formador da UFPel, conforme o Artigo 4º do Decreto Lei nº 750, as seguintes unidades: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Ciências Domésticas e Faculdade de Veterinária (Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul) e Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia e Instituto de Sociologia e Política (Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Pelotas).

No mesmo ano, em 16 de dezembro, pelo Decreto Lei nº 65.881, Artigo 14, a UFPel passou a ser integrada, pelas seguintes unidades acadêmicas, além daquelas do núcleo formador: Instituto de Biologia, Instituto de Ciências Humanas, Instituto de Química e Geociências, Instituto de Física e Matemática e Instituto de Artes. Foram agregadas à Universidade as seguintes instituições: Escola de Belas Artes “Dona Carmen Trápaga Simões”, Faculdade de Medicina da Instituição Pró-Ensino Superior do Sul do Estado e Conservatório de Música de Pelotas. Integravam também a Universidade, como órgãos suplementares, a Estação Experimental de Piratini; o Centro de Treinamento e Informação do Sul; a Imprensa Universitária; a Biblioteca Central; o Museu e a Casa para Estudante e, como órgãos complementares, o Colégio Agrícola Visconde da Graça e o Colégio de Economia Doméstica Rural.

No decorrer do tempo, algumas modificações significativas ocorreram, quanto à estrutura acadêmica da UFPel, como a criação de cursos, a criação, incorporação, transformação e extinção de Unidades, bem como a transformação de cursos em Unidades.

Atualmente a UFPel conta com vinte e uma Unidades Acadêmicas que desenvolvem atividades de extensão universitária, pesquisa científica e ensino (superior e de pós-graduação), reunidas em cinco áreas fundamentais, a saber: I – Ciências Agrárias, II – Ciências Biológicas, III – Ciências Exatas e Tecnologia, IV – Ciências Humanas e V – Letras e Artes.

A Administração Superior da Universidade, em 1969, era composta pelo Conselho Diretor da Fundação e pela Reitoria.

Atualmente, a Administração Superior da Universidade é composta pelo Conselho Diretor da Fundação, Conselho Universitário, Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE e pela Reitoria, compreendendo os Gabinetes do Reitor e do Vice-

Reitor, o Biotério Central, os Centros Agropecuário da Palma, de Informática e de Integração do Mercosul, as Coordenadorias de Assuntos Estudantis e Comunitários e de Comunicação Social, Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna, Assessoria Especial, Agência para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim, as Pró-Reitorias Administrativa, de Extensão e Cultura, de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Planejamento e Desenvolvimento.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

A Faculdade de Educação (FaE) foi criada em 1976, por um grupo de professores. O país vivia um momento complexo imerso nas consequências da ditadura militar, inclusive com várias reformas educacionais marcadas por esse regime político. Apesar desse contexto, a FaE caracterizou-se desde a sua gênese, por estabelecer diálogos prioritários com as escolas públicas e buscar propostas de formação em uma perspectiva crítica.

Na UFPel, a FaE dedicou-se, inicialmente, à formação pedagógica dos Cursos de Licenciatura que iam sendo criados, o que faz até hoje em 23 licenciaturas. Nelas, a FaE estuda a formação do professor, sua atuação na escola e fora dela e as políticas que nos agregam.

Concomitante ao trabalho nas licenciaturas, ao longo da década de 80 do século XX, a Faculdade ofereceu aos professores da região um curso de Aperfeiçoamento – Pós-Graduação “Lato Sensu” – que atendeu a uma demanda oriunda do Sistema de Ensino de 1º e 2º Graus e da própria Universidade. Hoje, a Especialização em Educação permanece qualificando professores, em seis especialidades: educação, alfabetização e letramento, educação infantil, educação de surdos, gestão escolar e educação em ciências e matemática.

Em 1994, surge o Programa de Pós Graduação em Educação *stricto sensu* (PPGE), com o Curso de Mestrado. Em 2006, é criado o Curso de Doutorado. Em 2011, a Faculdade de Educação, inovando mais uma vez, passou a ofertar o Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, primeiro Mestrado Profissional a funcionar na UFPel.

A FaE tem possibilitado formação inicial e continuada para milhares de professoras<sup>1</sup>, além de engajar-se Projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa. Nessa área, seu Programa de Pós Graduação *stricto sensu* destaca-se como um dos mais bem avaliados das universidades públicas da região sul do país, com nota 5.

A Unidade está constituída por dois departamentos: Fundamentos de Educação e Departamento de Ensino. Mestres, Doutores e Pós-doutores, desenvolvem a pesquisa, o ensino e a extensão em educação na região sul, muitos em grupos e mesmo em convênio com outras universidades da região, do estado, do país e até do exterior. É desse diálogo que nasce

---

<sup>1</sup> Como a maioria dos ingressantes no Curso de Pedagogia é do sexo feminino, adotou-se esse gênero na redação do PPP.

e se fortalece a Faculdade de Educação, se consolidando como referência dentro da UFPel, bem como no cenário nacional e internacional.

### **3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Estar ao lado dos professores das escolas públicas da cidade e região foi o impulso para o corpo docente que criou a FaE propor, em 1978, o Curso de Licenciatura em Pedagogia.

O primeiro curso superior exclusivamente vinculado à FaE nasceu com o nome de: Licenciatura plena de Formação de professores com habilitação para o 1º e 2º graus: Magistério e Quatro primeiras séries do ensino fundamental. Sua duração era de 8 semestres.

No primeiro semestre de 2006 o Curso solicita ao COCEPE a aprovação da oferta de uma turma no noturno, Processo 23110.001709/2006-84 de 03 de abril de 2006, que pela continuidade da referida oferta, acaba constituindo-se, legalmente, como outro Curso.

Atualmente o Curso de Pedagogia noturno recebe 55 estudantes por ano, entregando à sociedade novos professores capazes de atuar na Educação Infantil, nos Anos Iniciais, na Educação de Jovens e Adultos, além da Gestão.



## **4. FORMAS DE INGRESSO**

O Curso prevê dois tipos principais de ingresso: pelo Sistema de Seleção Unificada – SiSU, Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE) e por Reopção, Transferência e Reingresso.

### **4.1. INGRESSO PELO SISU**

A UFPel adota, desde 2010, o Sistema de Seleção Unificada - SiSU como forma de ingresso nos cursos de graduação. Esse processo está regulamentado pela Portaria Normativa MEC nº 13, de 17 de maio de 2010.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia noturno prevê ingresso anual, oferecendo 55 vagas, o ingresso, normalmente, ocorre entre os meses de julho e agosto de cada ano.

### **4.2. INGRESSO POR REOPÇÃO, TRANSFERÊNCIA E REINGRESSO<sup>2</sup>**

Os critérios para qualquer opção desta modalidade serão definidos pelo Colegiado de Curso e publicados em edital conforme cronograma do Calendário Acadêmico da UFPel.

---

<sup>2</sup> Existe institucionalmente a possibilidade de ingresso para portador de diploma, entretanto, não tem sido disponibilizada vaga para essa modalidade.

## 5. REFERENCIAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico para o Curso de Pedagogia fundamenta-se nos princípios de **integração, interdisciplinaridade, trabalho coletivo, autonomia, cooperação e solidariedade** a fim de garantir a construção de um currículo e de processos formativos flexíveis, reduzindo o isolamento entre os seus diferentes componentes e possibilitando a oferta de trajetórias curriculares que possam enriquecer a formação básica da pedagoga. Uma proposta curricular que contemple essas preocupações ultrapassa a concepção de organização sequencial de conteúdos ou disciplinas, promovendo a concretização de um currículo que propicie ao aluno a capacidade de estabelecer redes de significações e relações entre os temas curriculares e as áreas de atuação do pedagogo, privilegiando: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Gestão Educacional.

Esses princípios se traduzem no currículo como Blocos Temáticos a serem trabalhados, na organização curricular, através de disciplinas de formação profissional geral e específica que perpassam todo o processo de formação, no âmbito da produção coletiva do conhecimento. Essa produção tem, na prática educativa escolar e não-escolar, seu ponto de partida e de chegada, articulada a uma sólida formação teórica, na perspectiva de compreensão da totalidade social, das instituições educativas, da escola, do ensino na sala de aula, da pesquisa e da gestão de sistemas/redes e instituições.

Pretende-se que as futuras licenciadas tenham uma formação densa, em sintonia com os desafios contemporâneos postos à escola e à educação em geral, podendo fortalecer o campo ocupacional, na medida em que se prioriza:

- a articulação entre teoria e prática;
- o princípio investigativo na ação docente;
- a perspectiva interdisciplinar;
- a sustentação epistemológica que oriente as tomadas de decisões pedagógicas e dos processos de gestão, delineando um contexto educativo inclusivo, em que se considerem as formas peculiares de aprendizagem e os espaços/tempos próprios de cada sujeito;
- a concepção democrática e a educação como direito de todos, considerando-se crianças, jovens e adultos.

Formar uma professora com capacidades teórica, técnica e humana é o que se propõe o Curso de Pedagogia, numa abordagem de totalidade da realidade e dos sujeitos. Nesse sentido, busca-se romper com as dicotomizações entre pensamento e ação, sujeito e objeto,

natureza e homem, para contribuir na construção de projetos educacionais participativos que representem a vontade da comunidade escolar, bem como atuar pedagogicamente de maneira a atender às demandas sociais e consolidar a função social e política da educação.

## 6. OBJETIVOS DO CURSO

Com base nos referenciais do Projeto Político Pedagógico do Curso, os **objetivos gerais** da formação básica para a Licenciatura em Pedagogia são:

- Contribuir para (re) definir e implementar uma política de profissionalização das professoras da zona sul, do Estado do Rio Grande do Sul, devendo, em função disso, o projeto ser acompanhado e avaliado permanentemente, interna e externamente;
- Oportunizar condições teórico reflexivas necessárias para que a licencianda possa tornar-se efetiva participante no desenvolvimento do projeto político-pedagógico escolar, capaz de explicitar e explicar a lógica da práxis educativa na perspectiva da sua contínua reconstrução, visando tornar o ensino da escola pública uma realidade de qualidade para todos, voltado para a construção da cidadania e o bem estar social.
- Criar uma dinâmica de formação profissional de qualidade crescente, fundada na indissociável relação teórico-prática, abrangendo um conjunto de habilidades e atitudes profissionais específicas, igualmente fundamentais.

Nesse contexto, configuram-se como **objetivos específicos** do Curso:

- ✓ Compreender as possibilidades e os limites da educação - como prática social/institucional e como processo construtivo pessoal - a partir do estudo das múltiplas relações e inter-relações constituintes do processo educativo escolar e não escolar: relações sócio-históricas, políticas, econômicas, administrativas, bio-psicosociais, epistêmicas, culturais e pedagógicas;
- ✓ Trabalhar os fundamentos teóricos e metodológicos básicos das ciências que integram o currículo, propiciando uma compreensão qualificada das mesmas;
- ✓ Desenvolver capacidades de organização e dinamização curricular, para o desdobramento crítico e coletivo do projeto político-pedagógico escolar, na perspectiva de assegurar, criativamente, a todos os alunos, a possibilidade do êxito qualitativo na formação de sua cidadania;

- ✓ Capacitar a licencianda mediante a construção de ferramentas teórico-metodológicas que a auxiliem a compreender como ocorrem os processos de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, para que, a partir dessas compreensões, possa organizar e implementar estratégias de ensino no cotidiano da sala de aula;
- ✓ Desenvolver conhecimentos que fomentem o aprendizado de ações para compreender, planejar e realizar processos de ensino que garantam a inclusão escolar e social;
- ✓ Proporcionar situações em que a identificação de problemas sócio-culturais e educacionais seja realizada mediante a prática investigativa e a capacidade de intervenção, visando a construção de respostas alternativas e criativas, a produção do conhecimento e a aprendizagem dos sujeitos envolvidos.

## 7. PERFIL DA PROFISSIONAL / EGRESSA

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia, Resolução nº 1, do CNE, de 15 de maio de 2006, e as dimensões que constituem a proposição teórica e prática, já descritas neste Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia, o perfil da egressa projetado pretende a formação, a qualificação e a capacitação de profissionais da educação com capacidade para:

a) considerar a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos (Art. 5º, II e III), a base de sua formação e identidade profissional;

b) ter a pesquisa como elemento fundamental de sua formação e atuação profissional, de modo que a formação teórico-prática seja articuladora dos processos cognitivos e sócio-culturais de aquisição, apropriação, produção e socialização de saberes;

c) realizar a prática pedagógica fundamentada na investigação educativa tornando a reflexão sobre a própria prática característica indispensável de sua formação continuada e de seu desenvolvimento profissional;

d) desenvolver habilidades teórico-práticas para diagnosticar e atuar na diversidade (Art. 5º, X) das questões educacionais contemporâneas, demonstrando uma visão ampla e histórica sobre conceitos, princípios e teorias da educação, marcada por uma postura política, crítica e criativa (Art. 5º, IX);

e) participar da gestão (Art. 5º, XII e XIII) democrática da escola e do sistema de ensino, contribuindo no planejamento e na coordenação dos processos educativos, com habilidades técnicas e humanas de executar tarefas pedagógicas e utilizar o conhecimento socialmente acumulado na produção de novos conhecimentos;

f) considerar a escola como instituição que transcende seus muros e se abre à sociedade local, nacional e mesmo universal e que projeta a intencionalidade de sua ação educativa em outras áreas, para além dela mesma (Art. 5º, V), cumprindo sua dimensão cultural, política e ético-estética de educar.

## 8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPERADAS DAS GRADUADAS

O tema formação do educador tem sido foco de atenção nas mais diferentes instâncias e fóruns ligados à área da Educação, como Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e outros. As competências e habilidades básicas de um profissional da educação, segundo essas instâncias, não deve restringir a formação apenas a atender às exigências imediatas do mercado de trabalho, mas contribuir para a intervenção social na construção da cidadania. Este PPP busca expressar esse princípio nos seguintes aspectos:

**a) teórico:** domínio de conhecimentos científicos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico com base na articulação teórico-prática que possibilite a compreensão de como se dá a aquisição, a produção e a socialização do conhecimento, enquanto processo coletivo de construção, e de seus fundamentos históricos, políticos e sociais;

**b) prático:** capacidade de pensar, coordenar, propor, orientar e executar o trabalho pedagógico no âmbito da escola, dos sistemas de ensino ou em outros contextos organizacionais, educacionais e culturais, envolvendo diferentes sujeitos, seja individuais ou coletivos, compreendendo os problemas fundamentais dos processos de ensino-aprendizagem. O trabalho docente como base da formação profissional e princípio educativo e a ênfase na pesquisa e na extensão, como prática social, são fundamentais aqui;

**c) político-social:** compreensão de que a prática profissional está inserida num contexto social mais amplo, o que requer a vinculação do projeto educativo a um projeto político-social, comprometido com a construção de uma sociedade autônoma e incluyente. A gestão democrática, como instrumento de luta contra a gestão autoritária na escola, e o compromisso ético do profissional da educação, com ênfase na concepção sócio-histórica da sociedade, fazem-se imprescindíveis para essa compreensão;

**d) interrelacional:** compreensão do trabalho coletivo e interdisciplinar, entre alunas e entre professores, como eixo norteador do trabalho docente e da redefinição da organização curricular dos profissionais como seres sociais que entendem a si mesmos e seu grupo social na dinâmica afetiva. A dimensão interrelacional da formação não pode reduzir-se à vivência, à significação e à produção de conhecimentos durante o período "acadêmico". É preciso articular formação inicial e continuada, assegurando solidez teórico-prática na formação inicial e diálogo permanente entre o *locus* da formação inicial e o *locus* da atividade profissional, via programas e projetos de educação continuada, correspondendo à concepção de uma formação em redes de conhecimento e saberes.

## 9. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso, integrando um programa de qualificação de professoras para a Educação Infantil, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, inclusive para a modalidade de ensino EJA, e a Gestão Escolar, deve, progressivamente, abrir perspectivas de aprofundamento dos conhecimentos profissionais gerais e específicos e viabilizar o desenvolvimento de habilidades e atitudes próprias do exercício profissional do professor. O Curso foi planejado **a partir do perfil profissional de referência e dos objetivos** que delimitam os **conteúdos** a serem trabalhados, bem como suas formas de organização e de abordagem metodológica.

A organização curricular, vista como um "acordo coletivo" sobre como produzir o conhecimento profissional, responde a quatro grandes preocupações com a formação, explicitadas a seguir:

a) problematização e compreensão dos limites e possibilidades do trabalho educativo escolar, em toda a sua complexidade epistemológica, humana/social e institucional, bem como entendimento do cotidiano escolar como um dos parâmetros balizadores da competência da profissional da educação;

b) aprofundamento epistemológico e metodológico nas ciências que integram o currículo;

c) concepção do ensino como projeto, com intencionalidade e projeção de atividades, coletivamente definidas, visando superar espontaneísmos e imediatismos nas práticas educativas, tendo como perspectiva o êxito qualitativo de todos os alunos na formação de sua cidadania;

d) concepção de formação da profissional da educação como projeto, além de institucional, também pessoal, visando responsabilizar e integrar mais diretamente o educando no seu processo auto-formativo, segundo seus interesses, necessidades e afinidades.

As quatro preocupações descritas constituem Blocos Temáticos que servem de referência para a distribuição das disciplinas<sup>3</sup> nos quatro anos e meio letivos do Curso. Os Blocos temáticos são: Escola, Cultura e Sociedade (ECS), Ensino-Aprendizagem, Conhecimento e Escolarização (EACE), Teoria e Prática Pedagógica (TPP) e Práticas Educativas (PE).

A forma de organização e desenvolvimento dos Blocos Temáticos deve atender às ementas das disciplinas e contar com planejamento coletivo, no início de cada semestre.

---

<sup>3</sup> As ementas das disciplinas que compõem os quatro Blocos Temáticos estão no Apêndice 1.



**O Bloco Temático Escola, Cultura e Sociedade** busca analisar a educação e a instituição escolar, o pensamento pedagógico, os sistemas educacionais e a profissão docente em seus processos de construção histórico-social. Busca analisar a cultura a partir de seus aspectos simbólicos e de seu papel na construção de identidades sociais e individuais, investigar cenários da educação, enquanto artefato cultural, considerando o contexto nacional e regional, na perspectiva do processo pedagógico que se deseja construir.

**O Bloco Temático Ensino, Aprendizagem, Conhecimento e Escolarização** busca compreender as relações entre cognição, produção de conhecimento, ensino e escolarização; sob os aspectos psicológicos, filosóficos, antropológicos e sócio-históricos.

**O Bloco Temático Teoria e Prática Pedagógica** busca o subsídio de diversas áreas do conhecimento como suporte para a reflexão teórico-prática reforçando, também, a aproximação com o cotidiano escolar, através de observações, monitorias, exercícios de docência e pesquisa, elaboração de projetos de ensino para intervenção nas escolas e demais espaços educativos.

**O Bloco Temático Práticas Educativas** busca trabalhar a globalidade do processo educacional, com ênfase na prática docente.

A **Pesquisa na Educação** orientará, juntamente com as demais disciplinas, a busca de compreensão da realidade escolar em suas relações constituintes humanas, sociais e institucionais - distinguindo, nessa realidade, a natureza dos diferentes problemas e os encaminhamentos teórico-práticos necessários para sua compreensão. Trata-se de desenvolver na licencianda a capacidade do questionamento visando a (re)construção cotidiana da educação escolar, ou seja, conhecer a realidade escolar para nela intervir.

## **9.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

A principal característica das disciplinas obrigatórias é atender a formação básica da licencianda em Pedagogia, respeitando a legislação vigente quanto aos conhecimentos necessários para sua formação e correspondendo ao preconizado no Projeto Político Pedagógico do Curso, inclusive no tocante à organização por Blocos Temáticos. O quadro com a organização curricular está no item 9.8.

## **9.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS**

O que caracteriza as disciplinas optativas oferecidas pelo Curso são temas considerados importantes de serem agregados à formação da licenciada em Pedagogia que não estejam contemplados nas disciplinas obrigatórias. A discente deverá cumprir o número mínimo de cinco Disciplinas Optativas, preferencialmente, até o penúltimo semestre do Curso. A carga horária destas disciplinas deverá ser de, no mínimo, 4 créditos (68h). A listagem de disciplinas cadastradas encontra-se no Apêndice 2.

O Curso poderá propor disciplinas optativas sempre que julgar procedente, em termos temáticos, bem como tiver recebido solicitação, via colegiado, de seu corpo discente. Em todos os casos, a oferta ficará condicionada às possibilidades de recurso humano, ou seja, professor responsável pelo desenvolvimento da referida disciplina, além da aprovação nas instâncias competentes.

## **9.3. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR**

A prática como componente curricular (PCC) no Curso está integrada às disciplinas de Teoria e Prática Pedagógica (TPP) e Práticas Educativas (PE), que são compostas por duas dimensões: teórica, com 3 créditos (51h/a) e prática, com 2 créditos (34h/a). A exceção fica para PE VIII, que é exclusivamente prática, com 4 créditos (68h/a). Portanto, a dimensão prática (prática como componente curricular), totaliza 646 h/a.

A opção de compor as disciplinas acima referidas, também pela dimensão prática, objetiva aproximar as discussões realizadas em cada uma delas de um contexto mais situado social e politicamente, além de buscar contribuir para superar uma concepção simplista da prática como sendo um “fazer pragmático”.

## **9.4. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Os Estágios Obrigatórios são desenvolvidos a partir do sétimo semestre do Curso, nos seguintes âmbitos: 1) da gestão, em espaços escolares, redes ou sistemas; 2) dos Anos Iniciais ou da Educação Infantil ou da Educação de Jovens e Adultos, constituindo-se como componente curricular, sendo as disciplinas correspondentes aos estágios, respectivamente: Práticas Educativas VII e IX.

As atividades de estágio são precedidas de períodos de observações, análises de contexto, monitoria e/ou docência compartilhada, como atividades preparatórias.

O estágio em Gestão é comum a todas as acadêmicas. Estas deverão realizar, além desse, mais um estágio em um dos níveis (EI, AI, EJA). A oferta dos estágios em um desses níveis dependerá das possibilidades de recursos humanos, estrutura física e outras condições necessárias. Cabe ao Colegiado, entretanto, nos semestres correspondentes, garantir a oferta desses estágios em pelo menos um nível.

Tendo em vista a particularidade de grande parte das acadêmicas do Curso ser trabalhadoras, a oferta de estágio para o Noturno fica concentrada em EJA.

Por suas especificidades, cada estágio terá uma forma de organização e desenvolvimento próprio, ficando assim estruturados:

**a) Estágio em gestão educacional:** As alunas poderão optar por realizar o estágio em instituições educativas escolares e não-escolares, públicas ou comunitárias sem fins lucrativos, incluindo-se, portanto, casas lares, casas de passagem, instituições de atendimento especializado para pessoas com necessidades educativas especiais, entre outras. As ênfases do trabalho no estágio em gestão são: **Projeto Político-Pedagógico; organização e desenvolvimento do currículo** (planos de estudos); **organização e desenvolvimento do ensino** (metodologias/práticas de projetos inovadores); **gestão técnico-administrativa e pedagógico-curricular** (recursos financeiros, conselhos escolares, gestão de pessoal, instrumentos orientadores e normativos, etc); **desenvolvimento profissional** (programas de formação continuada de professores e funcionários); **avaliação institucional e da aprendizagem** (análise dos processos de avaliação externa e interna). Depois de um panorama mais amplo perpassando todas essas ênfases, a aluna deverá escolher uma para desenvolver um projeto, no semestre posterior, aquele em que cursou a disciplina de Escola, Cultura e Sociedade VI. Na referida disciplina, mediante contatos com a escola e observações do contexto, a aluna deverá vincular o projeto de estágio com as demandas observadas e declaradas pela escola.

**b) Estágio de docência na Educação Infantil:** O estágio em Educação Infantil será realizado em instituições formais e não-formais, públicas municipais e estaduais, e em instituições comunitárias sem fins lucrativos. As alunas desenvolverão projetos de ensino, previamente elaborados e aprovados pela orientadora de estágio, a ser realizado de forma sequenciada, capaz de permitir o desenvolvimento do projeto previsto, o conhecimento e o

acompanhamento das alunas e a realização da avaliação do processo educativo. O trabalho de estágio será acompanhado pela orientadora professora da Faculdade de Educação e pela escola, na figura da professora responsável pela turma e pela supervisão/direção da escola.

**c) Estágio de docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:** O estágio em anos iniciais do Ensino Fundamental será realizado em instituições educativas formais e não formais, públicas municipais e estaduais. Os(as) acadêmicos(as) desenvolverão projetos de ensino numa perspectiva interdisciplinar, de forma a promover a construção de conhecimentos significativos que contribuam no processo de formação dos alunos. Os referidos projetos de ensino serão articulados ao projeto político-pedagógico da escola e aos planos de estudos em desenvolvimento, sempre a partir de acordos realizados entre o(a) estagiário(a) e a professora responsável pela turma. O trabalho de estágio será acompanhado pelo(a) professor(a) orientador(a) da Faculdade de Educação e pela professora da turma, bem como pela supervisão e direção da escola.

**d) Estágio em Educação de Adultos:** O estágio em Educação de Jovens e Adultos será realizado em instituições formais públicas: municipais, estaduais e em instituições comunitárias, sem fins lucrativos. Deverá levar em consideração a especificidade do público ao qual se destina e favorecer aprendizagens significativas. As estagiárias organizarão projetos de ensino, no período de realização da Docência Compartilhada, a partir do contexto no qual se insere a comunidade escolar, do projeto pedagógico da escola e do diálogo com o professor da turma em que o estágio será efetivado. O projeto de ensino será previamente aprovado pelo professor orientador. Haverá o acompanhamento do estágio por parte do orientador e do professor titular, que também participará do processo de avaliação.

## **9.5. ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO**

Os estágios não-obrigatórios são opcionais, sendo acrescidos à carga horária regular do Curso. Para realizar essa modalidade de estágio, deverão ser cumpridas as seguintes condições:

a) atendimento ao previsto na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, inclusive nos itens referentes à instituição concedente;

b) uma professora do Curso de Pedagogia deverá avaliar, previamente, as instalações do local de estágio e as condições relativas à formação profissional e cultural da estagiária, conforme Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008;

c) a estagiária deve ser permanentemente acompanhada por uma profissional da instituição concedente, no desempenho da função por aquela exercida, não podendo assumir tal função sozinha, sob pena de descaracterizar a atividade de estágio;

d) as estagiárias serão orientadas por docentes da Faculdade de Educação (uma para cada grupo de cinco estudantes), com carga horária prevista para a orientação;

e) as atividades de estágio, atendido o prazo máximo previsto pela Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, terão de iniciar e terminar dentro do calendário oficial do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação e da UFPel;

f) o estágio não-obrigatório não poderá exceder 20 horas semanais, tendo em vista as peculiaridades curriculares do Curso de Pedagogia;

g) o estágio pretendido pela estudante deve ser condizente com o Projeto Político Pedagógico, especialmente no que se refere ao perfil da egressa e à finalidade do Curso de Pedagogia;

h) a estagiária deverá ter cursado todas as disciplinas obrigatórias do 1º ao 4º semestre do curso, antes de candidatar-se a um estágio não-obrigatório.

## **9.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO - ACG**

As atividades Complementares de Graduação têm a finalidade de complementar e enriquecer o currículo, além de flexibilizar o processo de formação, respeitando e integrando interesses e afinidades dos educandos.

O Curso prevê a realização de Atividades Complementares de Graduação (ACG) com um mínimo de 200 horas. Essas consistem de atividades diversificadas, como participação em seminários, encontros, palestras, publicação de artigos e resumos, atividades de pesquisa, de extensão, iniciação científica, representação discente, dentre outras, conforme mostra o quadro no Apêndice 3.

Para fins de registro junto ao Departamento de Registros Acadêmicos, serão integralizadas, no histórico da aluna, como “Atividades Complementares”, 200 horas, independentemente das horas excedentes, cumpridas pelas licenciadas.

Caberá à discente apresentar ao Colegiado a documentação comprobatória das atividades realizadas para averbação da carga horária em seu histórico escolar, até o final do 8º semestre do Curso.

Alguns aspectos a serem observados:

a) o Colegiado pode recusar a atividade, se considerá-la em desacordo com os princípios e as diretrizes previstas neste PPP;

b) os documentos comprobatórios deverão ser entregues ao Colegiado, em fotocópia legível;

c) caberá ao Colegiado encaminhar ao DRA correspondência atestando o cumprimento das atividades complementares dos discentes;

d) as atividades só terão validade, para integralizar as 200 horas, quando ocorrerem no período de realização do Curso de Pedagogia;

e) as ACG são obrigatórias, devendo ser cumpridas no decorrer do Curso, como requisito para a colação de grau;

f) as ACG são divididas cinco grupos: ensino, pesquisa, extensão, representação discente e outras, conforme mostra o Apêndice 3.

g) as estudantes devem realizar atividades compreendidas em pelo menos dois dos grupos mencionados no item “f”, independente da carga horária.

h) a discente poderá realizar atividades complementares durante as férias;

i) o Colegiado do Curso de Pedagogia poderá alterar os indicadores do quadro de ACG, desde que essas alterações não tragam prejuízos às discentes que já realizaram ou estão realizando ACG;

j) o Colegiado poderá exigir da aluna documentos complementares, se entender que aqueles apresentados são insuficientemente para a devida comprovação da atividade realizada;

l) os casos omissos a este PPP serão deliberados em reunião do Colegiado do Curso.

## **9.7. TRABALHO FINAL DE CURSO – TFC**

O Trabalho Final de Curso (TFC) constituir-se-á, dentre outras possibilidades, em um artigo científico-reflexivo elaborado na disciplina de Práticas Educativas IX (Estágio de Docência). Esse trabalho objetiva sintetizar experiências teórico-práticas dos estágios, articuladas às demais experiências vivenciadas em todo percurso formativo das acadêmicas.

A responsabilidade da orientação do TFC fica a cargo das professoras(es) orientadoras(es) de estágio, apoiadas(os) pelas(os) demais professoras(os) do Curso, sempre que necessário.

A definição de critérios para a elaboração dos trabalhos também será da responsabilidade das(os) professoras(es) orientadoras(es).

Serão realizados seminários para apresentação dos trabalhos.

### 9.8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA / UFPEL

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>	<b>CÓDIGO S</b>	<b>SE M.</b>	<b>CRED.</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CT da Disciplina</b>	<b>Pré-requisitos</b>
Escola, Cultura e Sociedade I	0360141	1º	4	68	-	68	--
Ensino Aprendizagem Conhecimento e Escolarização I	0360254	1º	4	68	-	68	--
Teoria e Prática Pedagógica I	0350281	1º	5	51	34	85	--
Práticas Educativas I	0360041	1º	5	51	34	85	--
Metodologia da Iniciação ao Estudo e à Pesquisa	0361502	1º	4	68	-	68	--
Escola, Cultura e Sociedade II	0350171	2º	4	68	-	68	--
Ensino Aprendizagem Conhecimento e Escolarização II	0360145	2º	4	68	-	68	--
Teoria e Prática Pedagógica II	0350282	2º	5	51	34	85	--
Práticas Educativas II	0350289	2º	5	51	34	85	--
Optativa (1)	Variável	2º	4	68	-	68	--
Escola, Cultura e Sociedade III	0360147	3º	4	68	-	68	0350171
Ensino Aprendizagem Conhecimento e Escolarização III	0350174	3º	4	68	-	68	0360145
Teoria e Prática Pedagógica III	0350283	3º	5	51	34	85	--
Práticas Educativas III	0350031	3º	5	51	34	85	--
Língua Brasileira de Sinais I ( Libras I )		3º	4	68	-	68	---
Escola, cultura e Sociedade IV	0350200	4º	4	68	-	68	--
Ensino Aprendizagem Conhecimento e Escolarização IV	0360221	4º	4	68	-	68	---
Teoria e Prática Pedagógica IV	0350284	4º	5	51	34	85	0350174, 0350281
Práticas Educativas IV	0350295	4º	5	51	34	85	0350031

Optativa (2)	Variável	4º	4	68	-	68	Variável
Escola, Cultura e Sociedade V	0360235	5º	4	68	-	68	--
Ensino Aprendizagem Conhecimento e Escolarização V	0360223	5º	4	68	-	68	---
Teoria e Prática Pedagógica V	0350290	5º	5	51	34	85	0350289, 0350174, 0350284
Práticas Educativas V	0350286	5º	5	51	34	85	---
Optativa (3)	Variável	5º	4	68	-	68	Variável
Escola, Cultura e Sociedade VI	0360253	6º	4	68	-	68	----
Ensino Aprendizagem Conhecimento e Escolarização VI	0350279	6º	4	68	-	68	0350283, 0360223
Teoria e Prática Pedagógica VI	0350291	6º	5	51	34	85	0360221
Práticas Educativas VI	0350288	6º	5	51	34	85	--
Optativa (4)	Variável	6º	4	68	-	68	Variável
Escola, Cultura e Sociedade VII	0350209	7º	4	68	-	68	---
Ensino Aprendizagem Conhecimento e Escolarização VII	0350294	7º	4	68	-	68	---
Teoria e Prática Pedagógica VII	0350292	7º	5	51	34	85	
Práticas Educativas VII - Estágio Curricular em Gestão Escolar	0350287	7º	10	85	85	170	0360253
Optativa (5)	Variável	7º	4	68	-	68	Variável
Escola, Cultura e Sociedade VIII	0350278	8º	4	68	-	68	---
Ensino Aprendizagem Conhecimento e Escolarização VIII	0350280	8º	4	68	-	68	---
Teoria e Prática Pedagógica AI ou EI ou EJA - VIII	0350285	8º	5	51	34	85	CO- REQUISITO DE PE VIII
Práticas Educativas VIII - Docência Compartilhada AI ou EI ou EJA	0361601	8º	5	-	85	85	CO- REQUISITO DE TPP VIII
Preparação para Trabalho Final de Curso	-----	8º	10	85	85	170	
Pré-requisito de PE IX – todas as disciplinas obrigatórias anteriores							
PE IX - Estágio Curricular Docência Anos Iniciais do E.F ou Educação Infantil ou EJA	0350293	9º	25	-	425	425	
<b><i>TOTAL</i></b>	----	----	<b>212</b>	<b>2.448</b>	<b>1.156</b>	<b>3.604</b>	----



**9.9. QUADRO GERAL**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA (h/a)</b>
TRABALHO ACADÊMICO: ATIVIDADE CIENT-ACAD	<b>2.448 h/a</b>
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	<b>646 h/a</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	<b>510 h/a</b>
<b>CARGA HORÁRIA DO CURSO (h/a)</b>	<b>3.604 h/a</b>

TOTAL GERAL - CARGA HORÁRIA DO CURSO (h)	<b>3.003h</b>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO (ACG)*	<b>200h*</b>
<b>TOTAL GERAL - CARGA HORÁRIA DO CURSO (h)</b>	<b>3.203h</b>

\*A ACG é prevista na legislação por hora e não hora/aula.

## **10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

O sistema de avaliação compreende três formas de avaliação, descritas a seguir:

### **10.1. Avaliação da aprendizagem**

O sistema de avaliação instituído pela UFPel consta de, no mínimo, duas notas valendo 10 pontos cada uma. Aos professores é dada liberdade para decidir qual será seu instrumento de avaliação - provas, trabalhos em grupos ou individuais, seminários, projetos de ensino, monografias, etc.

Há necessidade de observância dos parágrafos 1º, 2º e 3º do Art. 66, Seção I, do Regulamento da Graduação, ao determinar:

§ 1º. Os procedimentos, os instrumentos e os critérios de análise para aferição do desempenho de avaliação das atividades curriculares serão propostos pelo docente e referendados no plano de trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso.

§ 2º. O controle de frequência é atribuição do docente responsável pela atividade curricular, com o acompanhamento da Unidade Acadêmica.

§ 3º. A aprovação na atividade curricular se dará quando o acadêmico obtiver, no conjunto das avaliações, desempenho satisfatório segundo o disposto no projeto pedagógico do curso.

Será considerado “desempenho satisfatório” a expressão qualitativa resultante dos instrumentos propostos para avaliação, materializada em notas de zero a dez (0 a 10). Para aproveitamento da disciplina realizada a acadêmica deverá ter obtido média final igual ou superior a 7 (sete). Caso a média final não atinja, pelo menos, a nota sete (7), a acadêmica terá direito a realizar outra avaliação, necessariamente uma prova, em dia previsto no início do semestre, por ocasião da disponibilização do Plano de Ensino. A média para aprovação, posterior ao exame, passará a ser 5 (cinco).

### **10.2. Avaliação do Curso**

O Curso será avaliado, basicamente, por meio de quatro frentes:

a) por Seminários Anuais, com caráter diagnóstico, principalmente em relação aos aspectos curriculares;

b) pelo NDE, que tem, entre outras, a função de acompanhar e propor alternativas para o melhor desenvolvimento do Curso;

c) pela avaliação da aluna formanda<sup>4</sup>;

d) pela a avaliação realizada pela egressa (especificada em item posterior).

Destaca-se que, a partir do segundo semestre de 2011, foi organizado um questionário para ser respondido pelas alunas formandas, para posterior análise do NDE e Colegiado, que deverão responsabilizar-se pela socialização dos dados, bem como propor encaminhamentos diante das questões evidenciadas.

### **10.3. Avaliação e acompanhamento de Egressas**

O acompanhamento da egressa é considerado uma forma de avaliação e tem como referência principal a matrícula de ex alunos do Curso de Pedagogia nos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado, além daqueles relacionados à extensão e ensino, oferecidos pela Faculdade de Educação.

Outras formas de acompanhamento são pelo *link* disponível no *site* do Curso, na *web* e pelas escolas que absorvem grande parte das egressas.

---

<sup>4</sup> A avaliação da aluna licencianda é realizada por meio de questionário conforme Apêndice 4.

## **11. APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS CURSADAS FORA DO CURSO/UFPEL**

As acadêmicas podem solicitar aproveitamento de disciplinas atendendo aos prazos e critérios estabelecidos pela UFPel e ainda aqueles definidos neste PPP. Não existe limite para o número de aproveitamentos de disciplinas no Curso. Também, não existe distinção quanto aos critérios para aproveitamento das disciplinas obrigatórias e optativas.

Para o aproveitamento das disciplinas e respectivos créditos, é necessário que:

a) a licencianda solicite o(s) aproveitamento(s), abrindo processo no Departamento de Registros Acadêmicos – DRA da UFPel;

b) a licencianda tenha sido aprovada na(s) disciplina(s) que pretenda destinar como equivalente àquela do aproveitamento;

c) a(s) disciplina(s) deverão ter sido realizadas em curso(s) de graduação devidamente autorizado(s) pelo MEC;

d) a licencianda deverá anexar ao processo a(s) ementa(s) da(s) disciplina(s), onde constem: identificação da instituição, identificação do curso e identificação da disciplina, carga horária, programa e referências bibliográficas. Esse documento terá de ser emitido pelo setor correspondente na IES de origem, não podendo ser fotocópia;

e) a carga horária de cada disciplina, bem como o conteúdo desenvolvido deverá ser compatível com aquele da disciplina requerida. Observar §1º do ART 29 do Regulamento de Graduação da UFPel.

## 12. MOBILIDADE ACADÊMICA

A mobilidade acadêmica deverá atender ao regulamento da Graduação da UFPel e demais legislações pertinentes. Destacam-se, da Seção VII, do Regulamento da Graduação, os seguintes itens:

Art. 26. Para fins deste Regulamento, considera-se mobilidade discente a possibilidade do estudante, regularmente matriculado nos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas, cursar atividades curriculares fora do âmbito de seu curso ou em outras instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras.

Parágrafo único - A mobilidade acadêmica internacional será regulamentada pelo Departamento de Intercâmbio e Programas Internacionais (DIPI).

Art. 27. Será permitido ao discente fazer mobilidade acadêmica quando:

I - existir vaga na(s) atividade(s) curricular(es) pleiteada(s);

II - Tiver integralizado, no mínimo, todas as atividades curriculares do primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do Curso;

III - Não estiver cursando o último semestre ou ano do Curso, salvo excepcionalmente, quando indicado e aprovado pelo Colegiado de Curso e COCEPE.

Parágrafo único - Critérios e procedimentos adicionais serão regulamentados por meio de Resolução do COCEPE.

### **13. INSTÂNCIAS COLEGIADAS**

O Curso tem duas instâncias colegiadas: o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que se reúnem, sistematicamente, em caráter informativo e/ou de planejamento, podendo ocorrer também reuniões ampliadas com todos os professores do Curso.

#### **13.1. Colegiado de Curso**

Segundo o Art 1º do Regimento do Colegiado do Curso este se caracteriza por um órgão de coordenação didática com funções normativas, consultivas e deliberativas, que se destina a superintender o ensino no âmbito do Curso de Pedagogia.

Além de atender as orientações estabelecidas em Regimento próprio, o colegiado deverá propor ao NDE, sempre que julgar necessário, acompanhamento do PPP do Curso e outras providências.

#### **13.2. Núcleo Docente Estruturante – NDE**

O NDE, segundo a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso.

A constituição do NDE no Curso está fundamenta pelo previsto na legislação vigente em nível nacional, além das seguintes orientações:

a) o NDE seja composto por, no mínimo, cinco professores atuantes no Curso, presididos pelo Coordenador. Os dois Departamentos devem estar representados.

b) deverão ser realizadas reuniões ordinárias, bimestrais ou extraordinárias, sempre que necessário;

c) as reuniões ordinárias seguem o calendário previsto na FaE e ocorrerão nas quintas-feiras;

d) apesar de a Legislação não indicar a participação discente, foi prevista essa representação, que deverá ser indicada pelas próprias estudantes, não sendo necessariamente, a mesma representação designada para o Colegiado;

e) a formação das professoras que integram o NDE deverá ser, preferencialmente, em nível de Doutorado;

f) o regime de trabalho das professoras integrantes do NDE deverá ser, preferencialmente, de 40h com dedicação exclusiva;

g) o mandato dos integrantes do NDE será de dois anos, podendo haver uma recondução por mais dois anos. A sua reorganização deverá ser parcial, de modo que sempre haja componentes com diferentes graus de experiência de participação, nesse Núcleo, em seu quadro.

#### **São funções do NDE:**

a) avaliar e atualizar o Projeto Político Pedagógico do Curso, redefinindo-o sempre que necessário;

b) planejar e executar possíveis reestruturações curriculares, para aprovação no Colegiado e demais instâncias competentes, sempre que necessário;

c) contribuir para a consolidação do perfil profissional da egressa do Curso;

d) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o Curso.

O NDE do Curso de Pedagogia é um órgão consultivo, devendo suas propostas ser encaminhadas ao Colegiado de Curso para análise e possível deliberação.

#### **14. CORPO DOCENTE**

O corpo docente do Curso de Pedagogia é constituído, quase exclusivamente, por mestres e doutores, no momento, todos com dedicação exclusiva e regime de 40 horas. A relação de professores envolvidos com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no curso, consta no Apêndice 5.



## **15. INFRA-ESTRUTURA**

O Curso conta para seu funcionamento com 11 salas de aula; 2 salas de multimídia; laboratório de informática próprio, com 10 computadores à disposição das alunas; salas de reuniões; secretaria do Colegiado, além do LIG/ICH (Laboratório de Informática da Graduação), do Instituto de Ciências Humanas, disponível a todos os alunos de graduação da UFPel. No prédio há, também, a Biblioteca das Ciências Humanas.

### **15.1. Laboratório de Aprendizagem**

Existe um laboratório (sala 104) utilizado por algumas disciplinas que necessitam de material e espaço físico específico. Esse laboratório dispõe de uma área física ampla e possui materiais adequados. Entre eles, destacam-se a mobília composta por mesas, grandes para a realização de atividades em grupo, armários e estantes para armazenamento de jogos e brinquedos. O espaço está sendo organizado, gradativamente, para oferecer, especialmente às acadêmicas do curso de Pedagogia que estejam realizando estágio curricular, o serviço de empréstimo de jogos e brinquedos.

Há um conjunto de atividades que são realizadas ou já foram realizadas, vinculadas ao laboratório. Trata-se de atividades relativas ao “Brincando na rua”. Esse projeto, que ocorre semestralmente, envolve acadêmicas e crianças das escolas municipais e estaduais próximas à Universidade. As acadêmicas do curso participam das atividades desenvolvidas realizando atividades de monitoria.

Além dessa atividade, há um conjunto de ações que já foram desenvolvidas ou ainda ocorrem de forma esporádica, atreladas ao brincar e ao que faz parte do espaço/lugar do laboratório. São elas: Mostra cultural Eu brinco. E tu? (2003); Confecção de brinquedos e formação de professoras brincantes; Festa de bonecas (atividade iniciada em 2011); Artigos, pesquisas, palestras, oficinas e projeto de extensão em diferentes períodos e edições.

### **15.2. Brinquedoteca**

Atualmente, está sendo planejada uma brinquedoteca caracterizando-se por um espaço organizado para garantir à criança seu direito de brincar. Enquanto espaço pedagógico, esta deve possibilitar o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico. Esse espaço deve estimular a imaginação, a criatividade e necessita

garantir a dramatização, a construção, a solução de problemas e a socialização. O brinquedo representa o fio condutor de vários “movimentos” da infância, como: o desenho, a curiosidade, o choro, a resistência, a criatividade.

Destacam-se alguns objetivos da Brinquedoteca:

- a) valorizar os brinquedos e as atividades lúdicas e criativas;
- b) dar orientações sobre adequação e utilização dos brinquedos em situações educativas;
- c) estimular o desenvolvimento global das crianças;
- d) despertar o interesse por uma nova forma de animação cultural, que pode diminuir a distância entre as gerações;
- e) criar um espaço de convivência que propicie interações espontâneas e desprovidas de preconceitos;
- f) provocar um tipo de relacionamento que respeite as preferências das crianças e assegure os seus direitos;
- g) desvincular o valor lúdico do brinquedo do seu valor monetário;
- h) oferecer espaço para simulação de situações educativas às acadêmicas em formação;
- i) proporcionar espaço-tempo para a formação e aprendizagem humana.

Na Universidade, em especial em um curso de formação de professores, como a Licenciatura em Pedagogia, a Brinquedoteca também cumpre a função de constituir-se como espaço-tempo formativo do adulto-professor. Nesse sentido, funciona como um laboratório de aprendizagem e formação docente.

Quando a Brinquedoteca é utilizada como laboratório para a formação docente, nela são realizadas situações e experiências formativas que possuem o objetivo de capacitar as acadêmicas em formação para as atividades que realizarão com crianças, seja em espaços escolares ou não-escolares, a fim de que valorizem a importância do brincar na infância.

## 16. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasil, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei nº 9.394/96), Brasil, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação** (Lei nº 10.172/2001, Brasil, 2001).
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica** (Parecer CNE/CP nº 9/2001), Brasil, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica** (Resolução do CNE/CP nº 1, 18/02/2002), Brasil, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia** (Parecer nº 5 de 12/12/2005). Brasil, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Parecer nº 3**, de 10/04/2006. Brasil, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia** (Resolução nº1, de 15/05/2006), Brasil, 2006.

## 17. APÊNDICES

Apensados segundo surgimento no texto do PPP.

### Apêndice 1: Ementas e caracterizações das disciplinas por blocos temáticos

#### BLOCO TEMÁTICO ESCOLA, CULTURA E SOCIEDADE

	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre
<b>EMENTAS</b>	<p><b>I</b> – Reflexão de caráter histórico e sociológico acerca das relações entre educação, cultura e sociedade, fornecendo instrumentos analíticos e desenvolvendo habilidades de pensamento e de leitura que possibilitem a compreensão do fenômeno educativo e da escolarização como práticas culturais e simbólicas que mantêm estreitas conexões com as sociedades em que se inserem.</p>	<p><b>II</b> – Análise dos principais paradigmas históricos da educação, enfocando especialmente a emergência e o desenvolvimento do sistema escolar de massas e os pensadores clássicos da Pedagogia.</p>	<p><b>III</b> – Estudo da profissão docente nos seus aspectos pedagógicos, políticos, históricos, antropológicos, culturais, econômicos e éticos. As diferentes abordagens teóricas que têm buscado compreender como vem se constituindo a profissão docente.</p>	<p><b>IV</b> – Educação brasileira: colônia, império e república. Escola Nova – Democratização – Educação na ditadura militar.</p>
	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre

<b>EMENTAS</b>	<p><b>V – Direito à educação:</b> acesso e permanência, luta pela escola pública e movimentos de educação popular. Organização do ensino e da escola: relações entre união, estado e municípios; financiamento; responsabilidades e regime de colaboração; níveis e modalidades de ensino; políticas públicas, programas e projetos; sistema educacional e conselhos de educação.</p>	<p><b>VI – Gestão escolar e políticas públicas:</b> programas e projetos. Situação atual da escola pública, evasão e repetência.</p>	<p><b>VII – O currículo escolar,</b> suas relações com a cultura e o poder nas teorias sociais contemporâneas. As diferentes abordagens da cultura e do currículo e suas relações na prática escolar. O campo das teorias curriculares contemporâneas, os conceitos básicos do discurso curricular e seu significado a partir das principais tendências dos estudos curriculares. A abrangência do conceito do currículo, da natureza dos conhecimentos escolares e sua relação com a cultura e a verdade, possibilitando uma discussão e análise dos currículos para os anos iniciais do E. F. em termos de sua organização e estruturação e da validade de suas finalidades e conteúdos de ensino.</p>	<p><b>VIII – Neste semestre os estudos levarão em consideração a EDUCAÇÃO, RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES.</b></p>
----------------	---	--	--	---

**BLOCO TEMÁTICO ENSINO-APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO E ESCOLARIZAÇÃO**

	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre
<b>EMENTAS</b>	<p><b>I</b> – Relações dos sujeitos com o conhecimento, sob o ponto de vista da Psicologia e da Filosofia, tentando discutir a realidade educacional atual. Grandes matrizes teóricas de referência.</p>	<p><b>II</b> - Estudos a respeito do desenvolvimento humano, em sua interface com a educação, assim como dos processos sociais que ocorrem em sala de aula, sob o foco da psicologia.</p>	<p><b>III</b> – Aquisição de linguagem oral e escrita. Estudo de aspectos lingüísticos relevantes para a alfabetização e para o desenvolvimento da leitura e da escrita nos anos iniciais do EF. Aspectos relacionados à aprendizagem tendo como fio condutor a Psicologia.</p>	<p><b>IV</b> – Constituições do sujeito que aprende o papel da aprendizagem da Matemática na escola.</p> <p>Fracasso/sucesso escolar e dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Fatores intra e inter-escolares das práticas de exclusão.</p>
	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
<b>EMENTAS</b>	<p><b>V</b> – História e Geografia enquanto campo de estudos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Mudanças e permanências sociais, culturais, históricas e tecnológicas no espaço local, sob a perspectiva dos Estudos Sociais.</p>	<p><b>VI</b> – Metodologia da Educação Física, articulada à Metodologia de Estudos Sociais. Discussão das questões ligadas à construção das noções de espacialidade, temporalidade e movimento nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir de princípios da História, da Geografia e da corporeidade. Conceitos básicos da área de Estudos Sociais para os anos iniciais do Ensino Fundamental: espaço, tempo e grupo.</p>	<p><b>VII</b> – Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: modelo disciplinar e modelo de ensino integrado (Centro de Interesse, Pedagogia de Projetos, Temas Geradores, Rede Temática, etc.). Avaliação, planejamento nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</p>	<p><b>VIII</b> – Os temas transversais (ética, pluralidade cultural, meio ambiente, orientação sexual, etc.) como parte do cotidiano escolar e da vida dos alunos. Conteúdos programáticos das escolas e os temas transversais. Relação entre as linguagens artísticas e o cotidiano.</p>

**BLOCO TEMÁTICO TEORIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA**

	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre
<b>EMENTAS</b>	<b>I</b> – Estudos iniciais na área de Linguagem que proporcionem a apropriação do código, bem como o seu uso aplicado. Leitura compreensiva e escrita autônoma.	<b>II</b> - Articulação de conhecimentos químicos, físicos e biológicos, vinculados ao ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental e ao processo de construção de conceitos pela criança. Desenvolvimento de competências e habilidades para conceber e construir projetos de ensino de Ciências no contexto do projeto político-pedagógico da escola.	<b>III</b> – Reconhecimento do corpo do ponto de vista das Ciências e Educação Física. A vida como articuladora das ciências e da educação física. O significado de um corpo saudável do ponto de vista das Ciências e da Educação Física.	<b>IV</b> – Estudo dos métodos e processos de alfabetização de crianças em idade escolar, bem como fenômenos impeditivos de alfabetização. Os métodos sintéticos e analíticos de ensino da leitura e da escrita, a concepção de alfabetização de Paulo Freire, o Construtivismo e o Letramento.
	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
<b>EMENTAS</b>	<b>V</b> – Língua portuguesa no Ensino Fundamental e seus dialetos. Variantes padrão/não padrão. Estigmatizadas/de prestígio. Língua oral versus língua escrita. Variação lingüística. Produção e recepção da escrita.	<b>VI</b> – Bases teóricas do processo de ensino - aprendizagem da Matemática. A construção do número pela criança.	<b>VII</b> - Aborda os fundamentos da Educação Especial, analisando sua constituição como campo de saber sobre as alteridades deficientes. Problematiza os significados da normalidade e os discursos que produzem o “outro” e o “mesmo” na Educação. Analisa as recomendações e proposições da Política de Educação Inclusiva e suas implicações nas práticas educacionais nos espaços escolares.	<b>VIII</b> – Este bloco tem como centro a construção de um projeto de ensino a ser executado no estágio de responsabilidade do semestre posterior. Para isto serão realizadas observações orientadas junto à escola e turma de estágio, reflexões coletivas sobre as dinâmicas de sala de aula e as possibilidades pedagógicas para as séries iniciais, bem como atividades de apoio ao professor titular e exercício de gestão de classe com a participação do professor titular.

### BLOCO TEMÁTICO PRÁTICAS EDUCATIVAS

	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre
<b>EMENTAS</b>	<p><b>I</b> – Narrativa escrita e reescrita da vivência escolar numa visão retrospectiva e prospectiva. Articulação e integração da trajetória educativa como princípio dinamizador da construção do conhecimento do profissional da educação.</p>	<p><b>II</b> - Aquisição da linguagem oral, os universais lingüísticos e a natureza da linguagem humana, estágios da aquisição da linguagem oral visando instrumentalizar o educador acerca do conhecimento lingüístico necessário para o trabalho com crianças em fase de aquisição da linguagem.</p>	<p><b>III</b> – Educar e cuidar como ecologia do desenvolvimento humano no cotidiano da creche. Teorias e Práticas Pedagógicas com crianças de 0 a 3 anos. A Creche e interações como contexto de desenvolvimento infantil e aprendizagem coletiva. Saúde e segurança da criança em ambiente institucional.</p>	<p><b>IV</b> – Pressupostos teórico-metodológicos da educação Infantil para crianças de 4 a 6 anos de idade. Principais correntes pedagógicas e suas contribuições para a educação infantil. Organização da ação didático-pedagógica. Análise dos fundamentos políticos, econômicos e sociais da Educação Infantil. Concepções de Infância a partir do enfoque interdisciplinar, considerando as bases histórica, biológica, antropológica e sociológica. Importância, finalidades, objetivos e tendências da Educação pré-escolar na Europa, Estados Unidos, Brasil e América Latina. Vivenciar e discutir propostas pedagógicas para o desenvolvimento de múltiplas linguagens expressivas para crianças de 4 a 6 anos.</p>
	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
<b>EMENTAS</b>	<p><b>V</b> – O brincar, o movimento e a cultura lúdica infantil contemporânea. Teorias sobre o brincar. História cultural do brinquedo. O brincar no cotidiano da educação infantil. Corporeidade e identidade cultural. O movimento e o desenvolvimento infantil. Cultura lúdica infantil Contemporânea, corporeidade e os espaços e tempos do brincar nas infâncias.</p>	<p><b>VI</b> – Arte-educação e linguagens expressivas na infância. Artes visuais (História da arte, crítica da arte e fazer artístico na infância – Desenho, pintura, gravura, escultura, modelagem, colagem). Musicalização infantil. Dramatização e artes cênicas na infância. Linguagens expressivas como mediadoras da produção cultural da criança.</p>	<p><b>VII</b> – Neste bloco os alunos desenvolverão o estágio de responsabilidade em Gestão em escolas da rede pública de ensino.</p>	<p><b>VIII</b> – Este bloco visa instrumentalizar o licenciando para receber alunos com deficiência auditiva (Módulo de Libras)</p>
	9º Semestre			



<b>EMENTAS</b>	<b>IX</b> – Neste bloco os alunos estarão desenvolvendo a prática pedagógica construída no semestre anterior na forma de estágio de responsabilidade em escolas da rede pública de ensino.			
----------------	--	--	--	--

Apêndice 2: DISCIPLINAS OPTATIVAS<sup>5</sup>

Área Temática: Infância 1100								
CODIGO	DISCIPLINA	C.H	C.H.T.	C.H.ER	CR	TIPO	PO	CR
0350303	Leituras de Infância		4+0+0	68		4	Opt	S
0350305	Educação em Ciências nos Anos Iniciais I	4+0+0	4+0+0	68 4		4	Opt	S S
0351102	Início da pesquisa em Ed. Infantil II							
0350306	RS e Pelotas: Est. Hist. Geog. Anos Iniciais	4+0+0	4+0+0	68 4		4	Opt	S S
0350307	Ed. e Rel. Étnico-raciais Cotidiano Educativo		4+0+0	1200 68		4	Opt	S
0351201	Trabalho com artes escolares	4+0+0	68	4		4	Opt	S
0360260	Educação de Adultos II		4+0+0	68	4	4	Opt	S
0360261	Fil Ed e Soc. dif. Leit. e Refl. Paulo Freire		4+0+0	68		4	Opt	S
Área Temática: Temas Transversais 1300								
0350060	Educação em Valores Brasileiros	4+0+0	4+0+0	68 4		4	Opt	S S
0350071	Linguagens em Artes e Humanos		4+0+0	68	4	4	Opt	S S
0361303	AS TICs - Comunicação							
0350311	Nutrição no Contexto Escolar	4+0+0	4+0+0	68 4		4	Opt	S S
0350101	Educação na Zona Rural		4+0+0	68		4	Opt	S
0350102	Educação de Adultos		4+0+0	68		4	Opt	S
0350103	Estudos do sujeito e a Educação Popular	4+0+0	4+0+0	68 4		4	Opt	S S
0350104	Educação Pré-escolar		4+0+0	68		4	Opt	S
0350106	Informática			140068		4	Opt	S
0350107	Métodos alternativos de ensino		4+0+0	68		4	Opt	S
0350108	Mét.alternativos P/ Ens.séries de down iniciais	4+0+0	4+0+0	68 4		4	Opt	S S
0350125	Práticas de Ensino em História, Geografia, Ciências, Sociologia e Antropologia		4+0+0	68 1500		4	Opt	S
0350169	Educação em Valores Humanos		4+0+0	68		4	Opt	S
0350296	Políticas de Democratização da Educação J. J. Rousseau	4+0+0	4+0+0	68 4		4	Opt	S S
0350297	Literatura de Infância		4+0+0	680		4	Opt	S
0350298	Literatura do Infância II		4+0+0	68		4	Opt	S
0350301	Práticas Estéticas, I: Corpo e Movimento Compartilhado na Const. de Um Eu-Infância	4+0+0	4+0+0	68 4		4	Opt	S S
0350304	Metodologias da Alfabetização EJA		4+0+0	68		4	Opt	S
0360082	Educação Inclusiva: Pedagogia da Diferença		4+0+0	68		4	Opt	S
0360083	Metodologia da Pesquisa em Educação		4+0+0	68		4	Opt	S
0360233	Metodologia da Pesquisa em Educação I		4+0+0	68		4	Opt	S

Disciplinas Optativas já cadastradas:

<sup>5</sup> Disciplinas anteriormente cadastradas como ACG que se transformam em Optativas.



**Apêndice 3: QUADRO DOS INDICADORES DAS 200H DE ACG**

<b><u>Atividades</u></b>	<b><u>Requisitos para comprovação</u></b>	<b><u>Horas</u></b>	<b><u>Máximo de horas</u></b>
<b>1. ENSINO</b>			
1.1. Optativas ou ACGs cursadas a mais	Aprovação registrada no histórico	50h	Até 100h
1.2. Disciplinas cursadas em outra IES ou outro curso (não aproveitadas na Pedagogia)	Aprovação registrada no histórico	50h	Até 100h
1.3. Cursos de língua estrangeira e/ou de informática	Certificado ou prova de proficiência	30h/semestre	Até 60h
1.4. Monitorias ou bolsas de desempenho acadêmico	Declaração do orientador	50h/sem	Até 100h
1.5. Participações em projetos de ensino	Declaração do orientador	50h/sem	Até 100h
1.6. Participações em palestra, bancas de qualificação e defesa (Mestrado e Doutorado),	Certificados / Atestado	2h por palestra	Até 40h
1.7. Participações em Semanas Acadêmicas	Certificados	20h cada	Até 80h
<b>2. PESQUISA</b>			
2.1. Atuações em projetos de pesquisa, Iniciação científica	Declaração do orientador	50h/sem	Até 100h
2.2. Apresentações de trabalhos em eventos científicos (pôster ou oral)	Certificado e cópia do trabalho	5h cada	Até 30h
2.3. Publicações em Anais de Eventos (resumos)	Certificado e cópia do trabalho	5h cada	Até 40h
2.4. Publicações em anais de eventos (completo) ou em revistas	Certificado e cópia do trabalho	15h cada	Até 80h
<b>3. EXTENSÃO</b>			
3.1. Atuações em projetos de extensão (com/sem bolsa)	Declaração do orientador	50h/sem	Até 100h
3.2. Docência Voluntária (período entre o início da matrícula e o final do Curso)	Contrato e/ou declaração do orientador	30h/sem	Até 60h

3.3. Experiência profissional no magistério (período entre o início da matrícula e o final do Curso)	Registro em CP ou equivalente	30h/sem	Até 60h
3.4. Ministrante de palestras, cursos, mini cursos ou ciclo de estudos	Certificado ou Equivalente	20h cada	Até 100h
3.5. Participações de eventos científicos (congressos, seminários cursos, mini cursos ou ciclo de estudos)	Certificado ou Equivalente	20h cada	Até 80h
3.6. Organizações de eventos ou monitoria em eventos	Certificado ou Equivalente	20h	Até 80h

#### **4. REPRESENTAÇÃO DISCENTE**

4.1. Participações em Colegiado, Departamentos, Conselhos Departamentais, Reunião Geral, Coordenação do Diretório Acadêmico	Atestado de frequência às reuniões e Ata de posse dos membros da diretoria	20h Semestrais	Até 40h
4.2. Atuações em atividades artísticas cultural (na área do curso)	Certificado ou Equivalente	10h cada	Até 80h

#### **5. PRÊMIOS**

5.1. Premiações ou distinção	Comprovante	10h cada	Até 20h
------------------------------	-------------	----------	---------

#### Apêndice 4: Questionário para avaliação do curso pela egressa

##### QUESTÕES REFERENTES AOS ALUNOS:

1) Você participou do Programa de Iniciação Científica (Pibic, Probic)?

( ) Sim      ( ) Não

Se sim: bolsista? ( )

2) Você participou do Programa de Bolsa de Extensão (Proex)?

( ) Sim      ( ) Não

Se sim: bolsista? ( )

3) Você participou do Programa de Bolsa de Monitoria?

( ) Sim      ( ) Não

4) Você participou de Projetos de Ensino?

( ) Sim      ( ) Não

Se sim: bolsista? ( )

##### QUESTÕES REFERENTES AO CURRÍCULO DO CURSO:

As perguntas de 7 a 23 devem ser respondidas atribuindo uma nota de 1 a 5. O valor 1 corresponde a uma avaliação totalmente negativa e o valor 5 a uma avaliação totalmente positiva. Circle o valor que melhor representa sua avaliação, considerando o curso como um todo. Caso queira comentar ou justificar sua avaliação, faça-o numerando a questão e utilizando o espaço disponível ao final do questionário.

5) O curso proporcionou formação condizente com o exercício da futura profissão?

1	2	3	4	5

6) As disciplinas contribuíram para sua formação profissional?

1	2	3	4	5

7) Houve repetição de conteúdos nas disciplinas do Curso?

1	2	3	4	5

8) As bibliográficas das disciplinas foram relevantes?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

9) O curso favoreceu a reflexão sobre a profissão docente?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

### QUESTÕES REFERENTES AO CORPO DOCENTE:

10) Os professores demonstraram objetividade e clareza na comunicação dos conteúdos?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

11) A proposta metodológica utilizada pelos professores foi pertinente?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

12) Os professores utilizaram critérios claros nas avaliações realizadas?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

13) Os professores variavam os instrumentos de avaliação?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

14) O relacionamento professor-aluno foi bom?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

15) Os professores orientaram e acompanharam as atividades teórico-práticas propostas nas disciplinas?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

### QUESTÕES REFERENTES AOS ESTÁGIOS E PRÁTICA DE ENSINO:

16) O estágio curricular favoreceu a compreensão da relação teoria e prática?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

17) O estágio curricular permitiu uma compreensão maior da realidade social?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

18) O estágio curricular contribuiu para ampliar os conhecimentos sobre a futura profissão?

_____	_____	_____	_____	_____
1	2	3	4	5

19) O orientador contribuiu para o bom desempenho das atividades de estágio?

1	2	3	4	5

20) O orientador disponibilizou tempo suficiente para o acompanhamento das atividades de estágio?

1	2	3	4	5

21) A elaboração do relatório/artigo de estágio proporcionou experiência em termos de organizar um trabalho científico?

1	2	3	4	5

### QUESTÕES REFERENTES À COORDENAÇÃO

22) Em algum momento a coordenação apresentou a proposta curricular do Curso?

1	2	3	4	5

23) A coordenação propiciou atividades suficientes no Curso, tais como: palestras, seminários, oferta de optativas, acgs e outros?

1	2	3	4	5

24) Quando necessário, a coordenação orientava os alunos sobre sua vida acadêmica?

1	2	3	4

25) A coordenação divulgava suficientemente os eventos/editais/outros?

1	2	3	4	5

26) A coordenação oferecia horário acessível de atendimento?

1	2	3	4	5

27) A coordenação encaminhou soluções adequadas para os problemas do Curso?

1	2	3	4	5

### QUESTÕES REFERENTES À ESTRUTURA FÍSICA DO/ATENDIMENTO DISPENSADO NO CURSO. AVALIAR CADA UM DOS SEGUINTE ITENS:

28) Condições físicas das salas de aulas.

1	2	3	4	5



29) Acervo bibliográfico existente na Biblioteca, no que concerne ao número de títulos disponíveis.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

30) Procedimento de empréstimos adotado na Biblioteca

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

31) Espaço físico disponível para estudos e leituras na Biblioteca

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

32) Horário de funcionamento da Biblioteca

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

33) Atendimento prestado pelos funcionários da FaE

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

34) Atendimento prestado pela secretaria da Coordenação

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

35) Limpeza e conservação dos espaços físicos do Curso

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

36) Instalações sanitárias

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

37) Qualidade dos equipamentos do laboratório de informática

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

### CONCEITOS:

38) Que conceito você atribui ao curso que está concluindo?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

39) Que conceito você se atribui como aluna(o) concluinte?

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

### COMENTÁRIOS/JUSTIFICATIVAS:

### Apêndice 5: Corpo Docente

<b>Nome</b>	<b>Departamento</b>	<b>Categoria</b>	<b>Titulação</b>
Ana Cristina Coll Delgado	DE	Professor Adjunto	DO
Ana Ruth Moresco Miranda	DE	Professor Associado	DO
Conceição Paludo	DF	Professor Adjunto	DO
Cristina Maria Rosa	DE	Professor Adjunto	DO
Denise Marcos Bussoletti	DF	Professor Associado	DO
Eliane Teresinha Peres	DE	Professor Associado	DO
Elisa dos Santos Vanti	DE	Professor Associado	DO
Elomar Antonio C. Tambara	DF	Professor Titular	DO
Georgina Helena Lima Nunes	DE	Professor Adjunto	DO
Giana Lange do Amaral	DF	Professor Adjunto	DO
Gilceane Caetano Porto	DE	Professor Adjunto	DO
Gilsenira de Alcino Rangel	DE	Professor Adjunto	DO
Gomercindo Ghiggi	DF	Professor Associado	DO
Helenara Plaszewski Facin	DE	Professor Assistente	MS
Jarbas Santos Vieira	DF	Professor Associado	DO
José Lino Hack	DF	Professor Adjunto	MS
Lígia Cardoso Carlos	DE	Professor Adjunto	DO
Lucia Maria Vaz Peres	DE	Professor Associado	DO
Luiz Alberto Brettas	DE	Professor Adjunto	DO
Madalena Klein	DF	Professor Adjunto	DO
Magda Floriana Damiani	DF	Professor Associado	DO
Márcia Alves da Silva	DF	Professor Adjunto	DO
Márcia Ondina Vieira Ferreira	DE	Professor Associado	DO
Márcio Bonorino Figueiredo	ESEF	Professor Assistente	DO
Maria das Graças Carvalho da Silva	DE	Professor Adjunto	DO
Medeiros Gonçalves Pinto			
Maria de Fátima Cássio	DE	Professor Adjunto	DO
Maria de Fátima Duarte Martins	DF	Professor Adjunto	DO
Maria Manuela Alves Garcia	DE	Professor Associado	DO
Mariângela Silveira Bairros	DE	Professor Assistente	DO
Marta Nörnberg	DE	Professor Adjunto	DO
Mirela Ribeiro Meira	DE	Professor Adjunto	DO
Patrícia Pereira Cava	DF	Professor Adjunto	DO
Rita Cássio Rodriguez	IB	Professor Adjunto	DO
Rita de Cássia Tavares Medeiros	DE	Professor Adjunto	MS
Rogério Costa Würdig	DE	Professor Adjunto	DO
Tânia Maria Esperon Porto	DE	Professor Associado	DO



## Apêndice 6: Quadro de Equivalência de Disciplinas

### Disciplinas com troca de nome:

<b>Disciplina:</b>	<b>Equivalência:</b>
Teoria e Prática Pedagógica I	Teoria e Prática Pedagógica Anos Iniciais do Ensino Fundamental I - 0350281
Teoria e Prática Pedagógica II	Teoria e Prática Pedagógica Anos Iniciais do Ensino Fundamental II - 0350282
Teoria e Prática Pedagógica III	Teoria e Prática Pedagógica Anos Iniciais do Ensino Fundamental III - 0350283
Teoria e Prática Pedagógica IV	Teoria e Prática Pedagógica Anos Iniciais do Ensino Fundamental IV - 0350284
Teoria e Prática Pedagógica V	Teoria e Prática Pedagógica Anos Iniciais do Ensino Fundamental V - 0350290
Teoria e Prática Pedagógica VI	Teoria e Prática Pedagógica Anos Iniciais do Ensino Fundamental VI - 0350291
Teoria e Prática Pedagógica VII	Teoria e Prática Pedagógica Anos Iniciais do Ensino Fundamental VII - 0350292

### Disciplina ACG Transformada em Obrigatória

ACG - Metodologia da Iniciação ao Estudo e à Pesquisa - 0361502	Metodologia da Iniciação ao Estudo e à Pesquisa
ACG – Docência Compartilhada Ai-EI-EJA	Práticas Educativas VIII – Docência Compartilhada – AI ou EI ou EJA

### Disciplinas ACGs transformadas em Optativas

<b>Disciplina:</b>	<b>Equivalência</b>
Pesquisa em Ed. Infantil I	ACG: Pesquisa em Ed. Infantil I -0351101
Pesquisa em Ed. Infantil II	ACG: Pesquisa em Ed. Infantil II - 0351102
O trabalho com artes no ensino fundamental	O trabalho com artes no ensino fundamental - 0351201
AS TICS - possibilidades apr / ens	ACG: AS TICS - possibilidades apr / ens -0361303
E. surdos: o sujeito e a líng. Sinais	ACG: E. surdos: o sujeito e a líng. Sinais - 0361304
Pesquisando síndrome de down	ACG: Pesquisando síndrome de down - 0351401
PRÁT. Pedagógica de J. J. Rousseau	PRÁT. Pedagógica de J. J. Rousseau - 0361501
Docência Compartilhada EI-AI-EJA	ACG: Docência Compartilhada EI-AI-EJA - 0361601
O Curso de Pedagogia, o pedagogo e o estágio curricular: reflexões e Perspectivas	O Curso de Pedagogia, o pedagogo e o estágio curricular: reflexões e Perspectivas - 0351602
Educação e Literatura	Educação e Literatura - 0351701
Ortografia nas séries iniciais: aquisição e ensino:	Ortografia nas séries iniciais: aquisição e ensino - 0351602
NUPRAC - Práticas Complementares ao Ensino Fundamental	NUPRAC - Práticas Complementares ao Ensino Fundamental - 0351603